

Editorial

A comissão editorial tem o prazer de publicar o volume 5, número 9 da Revista Equatorial dedicado ao tema “Etnologia Indígena do Nordeste” num dossiê organizado por Leandro Durazzo, doutorando em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Felipe Cruz, doutorando em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB).

Recebemos com grande satisfação a iniciativa dos organizadores do dossiê, pois reconhecemos a importância sociopolítica dos processos de afirmação étnica da região Nordeste - em muitos casos - mais recente que em outras regiões do Brasil. Do mesmo modo, reconhecemos a relevância da produção etnológica de alta qualidade para o refinamento e constante atualização da disciplina antropológica e de sua procura pela construção de relações de respeito e proteção da diversidade étnica e cultural do país.

Assim, os textos do dossiê, selecionados pelos organizadores, analisam múltiplas dinâmicas contemporâneas de diversos povos indígenas do Nordeste, procurando, como eles próprios colocam na apresentação, refletir sobre a especificidade indígena da região e, nós acrescentamos, sobre suas especificidades intra-regionais. As leitoras e leitores da revista encontrarão, como é característico das publicações da Equatorial, artigos de caráter etnográfico e, além disso, que se caracterizam por serem pesquisas recentes.

As contribuições abrangem processos de territorialização; organização social; cosmopolítica; afirmação, identidades e fronteiras étnicas; relação dos povos indígenas com diversas formas das burocracias estatais; revisão de categorias epistemológicas para a produção de conhecimento sobre as realidades locais; técnicas próprias de coleta e, entre outros, o que os organizadores chamaram de “projetos de futuro” para as

existências diferenciadas e suas criativas formas de habitar o mundo.

Confirmamos também com esse número da revista, organizada pelos estudantes do Programa de Pós-Graduação em de Antropologia Social da UFRN, o compromisso com a divulgação de pesquisas de cunho etnográfico e com a promoção da produção discente. Também frisamos a importância dos diálogos entre instituições que se concretaram em nove universidades envolvidas, não apenas com a parceria dos organizadores do dossiê, mas também com o pertencimento institucional dos demais autores.

Também vale a pena remarcar a variedade de perspectivas nas abordagens teóricas e metodológicas do presente dossiê, como um aspecto caro para a revista. Acreditamos que os fenômenos sociais devem ser analisados, investigados e percebidos por diferentes vieses, o que possibilita uma maior compreensão da realidade em questão assim como aguça a percepção da importância dos detalhes etnográficos que enriquecem as pesquisas e nos dão mais instrumentos de análise.

Além disso, para finalizar essa edição está sendo publicado o ensaio visual *Ocupação colonial da Palestina. Setenta anos de resistência à Nakba: o cotidiano de Comunidades beduínas na Cisjordânia* que trata sobre outro tipo de realidade social, geograficamente distante, pois foi realizado na Palestina, mas que também envolve processos de reafirmação étnica, luta pelo pertencimento e pela existência e processos de territorialização e desterritorialização.

Desejamos, então, uma ótima leitura e convidamos pesquisadores e pesquisadoras para a submissão de artigos, resenhas, ensaios visuais, e entrevistas para este periódico, que recebe trabalhos em fluxo contínuo.

Angela Mercedes Facundo Navia

Professora Adjunta I do Departamento de Antropologia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Cristina Diógenes Souza Bezerra

Mestranda em Antropologia Social
Universidade Federal do Rio Grande do Norte